

219

CRESCIMENTO DE FRANGOS DE CORTE DE DIFERENTES POTENCIAIS GENÉTICOS CONSUMINDO DIETAS COM NÍVEIS CRESCENTES DE METIONINA+CISTINA EM DOIS NÍVEIS DE PROTEÍNA IDEAL. Bernardo B. Gallo, Daniel B. Goldenberg, Sérgio L. Vieira (Estação

Experimental Agrônômica, Deptº Zootecnia, LEZO – UFRGS).

O objetivo desse trabalho foi avaliar o crescimento de frangos de corte de origens genéticas com potenciais de ganho de peso diferenciados, submetidos a dietas formuladas com dois níveis protéicos, tendo níveis crescentes de metionina+cistina, proporcionalmente equilibrados dentro de cada nível protéico. Foi formulada uma dieta contendo 26% de proteína total, formulada com base na digestibilidade verdadeira. Uma segunda dieta pobre em proteína foi usada para diluir a dieta alta em proteína para produzir uma segunda dieta com 20% de proteína bruta. Em ambas dietas basais (26% e 20% PB) foram misturados níveis graduais de metionina e cistina na proporção de 58 : 42%. As dietas experimentais foram disponibilizadas a duas linhagens de frango de corte a partir do 14º dia até o 35º dia. Assim o experimento teve 16 diferentes tratamentos (2 níveis de proteína bruta x 2 linhagens x 4 níveis de metionina+cistina). Cada tratamento teve 5 repetições com 36 aves cada. Foram avaliadas as respostas de desempenho, consumo médio de ração, ganho médio de peso e conversão alimentar, além dos rendimentos de cortes, de carcaça. O delineamento foi completamente casualizado e 16 tratamentos em esquema 4x2x2, onde foi realizada análise de regressão dentro de cada interação. Os dados foram comparados em escalas relativas (Met+Cys digestiva em % de concentração ideal). A magnitude e inclinação das curvas de regressão das aves Ross foram similares, enquanto as aves Cobb não apresentaram a mesma consistência. A respeito da conversão alimentar, não foi observado diferença entre as linhagens mas a curvatura observada para alto nível de proteína ideal tendem a ser menores comparados com aqueles de baixo nível de proteína ideal. Uma relação similar foi observada para produção carne peito. Os resultados indicam, pelo menos para conversão alimentar e produção carne de peito, que a deficiência em Met+Cys quando expressa em % do conteúdo ideal é mais pronunciada nas dietas de baixo nível de proteína ideal. (PROPESQ/UFRGS)